



Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva  
(Organizador)

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva  
(Organizador)

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Experiências em enfermagem na contemporaneidade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade / Organizadores Suely Lopes de Azevedo, Vânia Maria Moraes Ferreira, André Ribeiro da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0666-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.662222009>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). II. Ferreira, Vânia Maria Moraes (Organizadora). III. Silva, André Ribeiro da (Organizador). IV. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

O mundo globalizado com seus novos arranjos associado ao célere processo de modernização tecnológica e científica tem exigido novas formas de construção e replicação do conhecimento. A exigência para tal mudança decorre da necessidade de enfrentamento dos desafios da contemporaneidade, diante das novas modalidades de organização do trabalho em saúde. Diante disso, é de extrema importância haver mudanças no processo de formação, voltada a transdisciplinaridade na produção do conhecimento, a fim de formar e capacitar enfermeiros competentes para o atendimento à população de acordo com suas diferentes demandas, assegurando um cuidado integral, com qualidade, resolutividade e eficiência.

Nessa perspectiva, a coletânea intitulada “**Experiências em enfermagem na contemporaneidade**”, traz ao longo de vinte e seis artigos a investigação de conceitos, questões e fenômenos relacionados à prestação de cuidados nos diferentes contextos, no que se refere à pessoa, ao ambiente, à saúde e à enfermagem.

Assim, o primeiro e quarto capítulos versam sobre o cuidado voltado à alimentação do recém-nascido, trazendo um relato de experiência sobre **a importância das orientações da equipe de enfermagem durante as primeiras amamentações** e um estudo de revisão sobre **as ações no pré-natal que impactam no sucesso do aleitamento materno**. O segundo e quinto capítulos discorrem sobre **a organização do processo de trabalho da enfermagem a partir de indicadores de qualidade**, e um relato de experiência sobre **acompanhamento técnico comportamental do profissional de enfermagem como um instrumento de melhoria do serviço**, duas importantes ferramentas utilizadas para mensurar a qualidade da assistência prestada, possibilitando o levantamento de dados que proporcionam o conhecimento da realidade frente ao dia a dia assistencial. O terceiro capítulo apresenta **o alojamento conjunto como a transição da alegria à dor**, e enfatiza sobre a importância da adequação dos serviços de atenção à mulher com base na Política de Humanização. O sexto e sétimos capítulos dissertam sobre diferentes patologias, um relato referente **ao câncer de mama e autoexame: relato de caso de uma enfermeira** e um **relato de experiência sobre cuidados de enfermagem ao paciente submetido a litotripsia extracorpórea em um centro cirúrgico ambulatorial**. O oitavo capítulo trata-se de uma revisão integrativa sobre **contribuições da extensão universitária na formação do discente de enfermagem**, iniciativa que possibilita aos acadêmicos de enfermagem adquirir percepções, vivências, escuta e troca de saberes, onde o vínculo e a cooperação entre docentes e discentes se configuram como parte ativa do processo de aprendizado. O nono e décimos capítulos aludem sobre a importância da educação em saúde, como um conjunto de práticas que possibilita a produção do cuidado construída por meio da interação profissional/paciente, referem-se a dois relatos de experiência, o primeiro sobre **educação**

em saúde para pessoas com hanseníase acompanhadas em serviço especializado e o segundo sobre **fila de espera como oportunidade para educação em saúde sobre autismo**. O décimo-primeiro capítulo através de um estudo de revisão **sobre o papel do enfermeiro estomaterapeuta na disfunção neurogênica do trato urinário inferior e intestinal em pessoas com lesão medular**, proporciona uma imersão no cenário do cuidado às pessoas com lesão medular traumática. O décimo-segundo capítulo discorre sobre as **implicações na saúde docente: um ensaio sobre os principais riscos do trabalho**. O décimo-terceiro capítulo ocupa-se sobre a **gestação tardia e os cuidados de enfermagem envolvidos nessa fase**, ao falar da importância de detectar precocemente alterações, visando diminuir eventos obstétricos adversos na maturidade. O décimo-quarto capítulo versa sobre a **masturbação feminina** destacando, através de revisão sistemática, seus benefícios para a saúde da mulher e o tabu imposto sobre a prática de auto prazer. O décimo-quinto capítulo, um estudo de campo sobre **o cuidado do enfermeiro à puérpera que vive com HIV no processo de inibição da lactação**, analisa os fatores que auxiliem o enfermeiro a prestar um cuidado integral e equânime à puérpera para encorajá-la a não amamentar, a fim de minimizar a taxa de transmissão vertical via aleitamento materno. Os capítulos, décimo-sexto e décimo-oitavo discorrem sobre as evidências encontradas na literatura sobre os cuidados à mulher na rede básica de saúde com destaque para a assistência de Enfermagem, **o enfermeiro na prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero na atenção primária e o enfermeiro no acompanhamento da gestante com sífilis durante o pré-natal**, respectivamente. O décimo-nono capítulo os autores apresentam um relato de experiência sobre **o impacto da pandemia no aprendizado e interesse do acadêmico- relato de experiência**, destacando as medidas estratégicas para reduzir as problemáticas encontradas durante a pandemia. O vigésimo capítulo aponta as evidências sobre **o sistema renina-angiotensina aldosterona na estabilização da pressão arterial e sobre sua atuação na perda volêmica**. O vigésimo-primeiro capítulo, com o título, **os sinais vitais como instrumento norteador da assistência de enfermagem ao paciente em ECMO**, discorre sobre os cuidados de enfermagem com destaque para a importância da monitorização dos dados mensuráveis a serem atribuídos ao paciente submetido ao suporte mecânico invasivo temporário pulmonar e/ou cardiológico. Os capítulos vigésimo-segundo e vigésimo-terceiro versam sobre a assistência de enfermagem no cenário hospitalar, onde se avalia a prática profissional fundamentada em evidências científicas para a viabilização e a implementação de cuidados, sendo enfatizado **o cuidado de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: o saber e o fazer da equipe de enfermagem** e a identificação dos **principais diagnósticos de enfermagem e intervenções levantados em uma uti neonatal: relato de experiência**. O vigésimo quarto capítulo versa sobre a experiência de um enfermeiro vivenciada no Programa de Residência Profissional em enfermagem no setor de pronto atendimento de urgência e Trauma, com enfoque para a **sensibilização para preenchimento do boletim de atendimento de urgência e**

**emergência: relato de experiência.** O vigésimo-quinto capítulo, um estudo descritivo, propõe identificar as necessidades/dificuldades manifestadas pelos enfermeiros de família, em relação à estratégia do Tratamento Diretamente Observado à pessoa com Tuberculose. No capítulo vigésimo-sexto destaca-se o **papel do enfermeiro na proteção da população idosa frente as infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão de literatura** onde se enfatiza as práticas educativas que digam respeito à prática sexual segura no envelhecimento, evitando a disseminação de infecções sexualmente transmissíveis. No último capítulo da obra em tela, vigésimo -sétimo, os autores descrevem uma pesquisa de campo de caráter exploratório sobre os **resíduos de luvas de látex: percepção de riscos segundo graduandos de enfermagem** onde se identificam situações de riscos apontadas pelos graduandos relacionada ao manejo de resíduos de luvas de látex para o profissional de enfermagem, paciente e ambiente.

Dessa forma, agradecemos aos autores por todo esforço e dedicação que contribuíram para a construção dessa obra, e esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento sobre os temas aqui abordados.

Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE AS PRIMEIRAS AMAMENTAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ellen Patrícia Fonseca Alves  
Natiele Costa Oliveira  
Lady Tainara Santos Murça  
Loren Costa Lima  
Arianne Gabrielle Santos  
Sabrina Ferreira de Oliveira  
Kellen Raissa de Souza  
Samanta Ferreira Xavier  
Maria Júlia Ribeiro dos Santos  
Ana Clara Rodrigues Barbosa  
Bruna Soares Barbosa  
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220091>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM A PARTIR DE INDICADORES DE QUALIDADE**

Airton José Melchior  
Daiana Reuse  
Francisco Carlos Pinto Rodrigues  
Rosane Teresinha Fontana  
Sandra Graube

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220092>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **ALOJAMENTO CONJUNTO COMO A TRANSIÇÃO DA ALEGRIA À DOR**

Jessica Soares Barbosa  
Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira  
Claudianna Silva Pedrosa  
Karen Marcelly de Sousa  
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro  
Débora Talitha Neri  
Bárbara Cybelle Monteiro Lopes  
Amanda Lorena Gomes Bentes  
Wanderson Santiago de Azevedo Junior  
Julielen Larissa Alexandrino Moraes  
Letícia Megumi Tsuchiya Masuda  
Brenda Caroline Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220093>

**CAPÍTULO 4..... 32**

**AÇÕES NO PRÉ NATAL QUE IMPACTAM NO SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO**

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Catiane Maria Nogueira Berbel

Tamara Cristina Oshiro Pereira

Rosana Aparecida Lopes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220094>

**CAPÍTULO 5..... 40**

**ACOMPANHAMENTO TÉCNICO COMPORTAMENTAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO UM INSTRUMENTO DE MELHORIA DO SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Higor Pacheco Pereira

Débora Maria Vargas Makuch

Izabela Linha Secco

Andrea Moreira Arrué

Mari Angela Berté

Cleidiane Marques da Silva

Juliana Szreider de Azevedo

Letícia Pontes

Mitzy Tannia Reichembach Danski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220095>

**CAPÍTULO 6..... 43**

**CÂNCER DE MAMA E AUTOEXAME: RELATO DE CASO DE UMA ENFERMEIRA**

Michelle Freitas de Souza

Fátima Helena do Espírito Santo

Fabio Ricardo Dutra Lamego

Ana Paula de Magalhães Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220096>

**CAPÍTULO 7..... 47**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA EM UM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adriana Maria Alexandre Henriques

Letícia Toss

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Márcio Josué Trasel

Mari Nei Clososki da Rocha

Morgana Morbach Borges

Zenaide Paulo Silveira

Andreia Tanara de Carvalho

Fabiane Bregalda Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220097>

**CAPÍTULO 8..... 52**

**CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Raquel dos Santos Damasceno  
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira  
Silvia Maria Santos Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220098>

**CAPÍTULO 9..... 62**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM HANSENÍASE ACOMPANHADAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Juliana Damasceno Silva  
Gleyciane Rebouças de Souza  
Isabelle Monique de Oliveira Rocha  
Renata de Holanda Sousa  
Iago Oliveira Dantas  
Jade Elizabeth Prado dos Santos  
Yasmin Ventura Andrade Carneiro  
Larissa de Souza Garcia  
Arielle Oliveira de Almeida  
Kaio Roger Morais Araújo  
Mirella Andrade Ferreira  
José Alexandre Albino Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220099>

**CAPÍTULO 10..... 66**

**FILA DE ESPERA COMO OPORTUNIDADE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Juliana Damasceno Silva  
Gleyciane Rebouças de Souza  
Leandro Cardozo dos Santos Brito  
Deyse Maria Alves Rocha  
Maria Amanda Mesquita Fernandes  
Ester Alves Gadelha  
Kaio Roger Morais Araújo  
Sara Teixeira Braga  
Samara Calixto Gomes  
Camila Gomes Carvalho  
Hederson Lopes Sampaio  
José Alexandre Albino Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200910>

**CAPÍTULO 11 ..... 71**

**DISFUNÇÃO NEUROGÊNICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR E INTESTINAL EM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR: O PAPEL DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPÊUTA**

Jéssica Costa Maia  
Lucas Lazarini Bim

Heloísa Helena Camponez Barbara Rédua  
Talita de Figueiredo  
Taciane de Fátima Wengkarecki Orloski  
Carolynne Ribeiro Maia do Amaral  
Rita de Cássia Mezêncio Dias  
Ana Carla Freire Gonçalves Cassimiro Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200911>

**CAPÍTULO 12..... 83**

**IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DOCENTE: UM ENSAIO SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS DO TRABALHO**

Larissa Ricardo Figueira  
Jéssica Barbetto de Souza  
Maria Antonia Ramos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200912>

**CAPÍTULO 13..... 89**

**GESTAÇÃO TARDIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM ENVOLVIDOS NESSA FASE**

Márcia Zotti Justo Ferreira  
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes  
Lucilení Narciso de Souza  
Péricles Cristiano Batista Flores  
Solange Aparecida Caetano  
Elaine Aparecida Leoni  
Valdemir Vieira  
Leandro Spalato Torres  
Jonas Gonçalves dos Santos  
Haroldo Ferreira Araújo  
Anelvira de Oliveira Florentino  
Sílvia Maria dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200913>

**CAPÍTULO 14..... 99**

**MASTURBAÇÃO FEMININA: OS BENEFÍCIOS E O TABU SOBRE O AUTOPRAZER FEMININO**

Dominiki Maria de Sousa Gonçalves  
Dilean Mendonça de Sousa Paula  
Jayane Silva Viana  
Hitálo Santos da Silva  
Nayara Almeida Nunes  
Lídia Gabriely de Assis Andrade  
Thomaz Bandeira Madeira  
Liz Gomes de Holanda  
Jonilson Ribeiro da Silva  
Eunice Minervino de Carvalho Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200914>

**CAPÍTULO 15..... 104**

**O CUIDADO DO ENFERMEIRO À PUÉRPERA QUE VIVE COM HIV NO PROCESSO DE INIBIÇÃO DA LACTAÇÃO**

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Mariana Braga Salgueiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200915>

**CAPÍTULO 16..... 120**

**O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Cristiane Costa Moraes de Oliveira

Walna Luísa Barros e Ramos

Geisangela Sanchas Mendes

Annalyesse Cristina Silva Lima

Monniely Mônica Costa Gonçalves

Bianca Coelho Soares Ximenes

Maria Valneide Gomes Andrade Coelho

Lilia Frazão de Oliveira

Dolores Helena Silva

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Francisco Ricardo de Alcântara

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200916>

**CAPÍTULO 17..... 129**

**O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE COM SÍFILIS DURANTE O PRÉ- NATAL**

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Maria Alexandra Fontinelle Pereira

David Sodré

Renata Karine Dominice de Souza

Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Paula Belix Tavares

Aim  Viilenuv de Paula Gued lha

Fernanda de Castro Lopes

Fernanda Cavalcante Macedo Candido

Ilana Barros Moraes da Graça

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200917>

**CAPÍTULO 18..... 140**

**O IMPACTO DA PANDEMIA NO APRENDIZADO E INTERESSE DO ACADÊMICO -**

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natiele Costa Oliveira  
Samanta Ferreira Xavier  
Dayane Indyara de Sá Silva  
Loren Costa Lima  
Sabrina Santos de Almeida  
Maria Cecília Fonseca de Souza e Silva  
Arianne Gabrielle Santos  
Ana Clara Rodrigues Barbosa  
Valéria Carvalho Fernandes  
Anielly Geovanna Santos Leopoldo  
Alcione Gomes Souza  
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200918>

## **CAPÍTULO 19..... 149**

### **O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA E SUA ATUAÇÃO NA HIPOTENSÃO POR PERDA VOLÊMICA**

Alessandro Pschisky  
Dayanne Teresinha Granetto Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200919>

## **CAPÍTULO 20..... 157**

### **OS SINAIS VITAIS COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM ECMO**

Ana Flávia Rossi  
Julyana Camilo Raymundo  
Lorena Goulart de Andrade  
Talita de Souza Ribeiro  
Illymack Canedo Ferreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200920>

## **CAPÍTULO 21..... 168**

### **PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: O SABER É O FAZER DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Maria Ivanilde de Andrade  
Pamela Nery do Lago  
Aline da Silva Fernandes  
Carla Renata dos Santos  
Divina Elenice Cardoso Bessas  
Carla de Oliveira Arcebispo  
Maria Emília Lúcio Duarte  
Ana Luiza Loiola Santos  
Edma Nogueira da Silva  
Eliseu da Costa Campos  
Adriana de Cristo Sousa  
Danielle Freire dos Anjos

Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200921>

**CAPÍTULO 22..... 175**

**PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES LEVANTADOS EM UMA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adrielle Lorrany Pereira Monteiro Silva

Ana Clara Rodrigues Barbosa

Arianne Gabrielle Santos

Bruna Pereira Soares

Daniele Fernanda Rabelo da Silva

Dayane Marielle Soares De Freitas

Ellen Patrícia Fonseca Alves

Lady Thainara Santos Murça

Loren Costa Lima

Natiele Costa Oliveira

Nayara Cardoso Ruas

Sabrina Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200922>

**CAPÍTULO 23..... 182**

**SENSIBILIZAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Getúlio Simões Nicoletti

Silomar Ilha

Elisa Gomes Nazario

Carolina Teixeira Vissotto

Karine de Freitas Cáceres Machado

Rosiane Filipin Rangel

Oclaris Lopes Munhoz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200923>

**CAPÍTULO 24..... 189**

**TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NA RESPOSTA À TUBERCULOSE: QUE DESAFIOS?**

Leovigilda Fernandes Madama

Maria Laurência Grou Parreirinha Gemito

Felismina Rosa Parreira Mendes

Ermelinda do Carmo Valente Caldeira

Isaura da Conceição Cascalho Serra

Anabela Pereira Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200924>

**CAPÍTULO 25..... 207**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA FRENTE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Alessandra Sauan do Espírito Santo Cardoso

Renata Gonçalves Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200925>

**CAPÍTULO 26..... 230**

**RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX: PERCEPÇÃO DE RISCOS SEGUNDO GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

Adriana Aparecida Mendes

Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200926>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 245**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 247**

# CAPÍTULO 22

## PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES LEVANTADOS EM UMA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 08/07/2022

### **Adrielle Lorrany Pereira Monteiro Silva**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI).  
Montes Claros - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/0770850692122229>

### **Ana Clara Rodrigues Barbosa**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI).  
Montes Claros - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/1407912235778615>

### **Arianne Gabrielle Santos**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/7525378387836783>

### **Bruna Pereira Soares**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI).  
Montes Claros - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/8721442085542730>

### **Daniele Fernanda Rabelo da Silva**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI).  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/6287523495709498>

### **Dayane Marielle Soares De Freitas**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho (FASA).  
Montes Claros – Minas Gerais  
<https://lattes.cnpq.br/3463986587886434>

### **Ellen Patrícia Fonseca Alves**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI).  
Montes Claros - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/4466640538302445>

### **Lady Thainara Santos Murça**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/1405624597869772>

### **Loren Costa Lima**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI).  
Montes Claros - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/8401998857364370>

### **Natiele Costa Oliveira**

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI).  
Montes Claros - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/3914358706050825>

### **Nayara Cardoso Ruas**

Enfermeira Docente da Faculdade de Saúde Ibituruna (FASI) e das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).  
Montes Claros – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/1591174163496056>

**RESUMO:** A unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal é uma unidade hospitalar usada para tratamento de recém-nascidos (RN) em estado grave, compreendidos entre zero a 28 dias de vida. Ele fornece suporte avançado de vida, equipamento de reanimação, monitoramento e serviços de suporte auxiliar e extensivo. Diante disso, sabe-se que o tratamento altamente especializado, do qual o neonato depende para a sobrevivência, confere a ele e aos seus pais uma fragilidade importante. Objetivos: relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas do curso de graduação do oitavo período em enfermagem no levantamento dos principais diagnósticos de enfermagem e intervenções em uma UTI neonatal, durante um estágio voluntário na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, vivenciada pelas discentes do curso de graduação em enfermagem durante um estágio voluntário, no UTI Neonatal de um hospital escola no norte de Minas Gerais, no período de Junho e Julho de 2021. Resultados e discussão: Baseando-se no exame físico e na Sistematização da assistência de Enfermagem (SAE), foi possível observar três diagnósticos predominantes presentes em todos os recém-nascidos. Sendo eles: processo familiar interrompido, relacionado à crise situacional, caracterizado por mudanças nos padrões de relacionamento; amamentação interrompida, relacionado à hospitalização da criança e separação entre mãe e lactente, caracterizado por lactente prematuro e risco de paternidade ou maternidade prejudicada, relacionado à prematuridade. Conclusão: Deste modo, através da avaliação e diagnósticos levantados foi possível compreender que o profissional de enfermagem exerce grande importância no que tange a assistência humanizada ao recém-nascido, tendo em vista que, além dos cuidados assistenciais a criança, também é necessário observar as necessidades da família e criar estratégias de promoção ao vínculo dos pais junto aos seus filhos, possibilitando sua interação e integração junto à equipe multiprofissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Humanização da Assistência; Relações Familiares.

## MAIN NURSING DIAGNOSES AND INTERVENTIONS RAISED IN A NEONATAL ICU: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The neonatal intensive care unit (ICU) is a hospital unit used for the treatment of newborns (NB) in a serious condition, between zero and 28 days of life. It provides advanced life support, resuscitation equipment, monitoring and ancillary and extensive support services. Therefore, it is known that the highly specialized treatment, on which the neonate depends for survival, gives him and his parents an important fragility. Objectives: to report the experience lived by academics of the eighth period undergraduate nursing course in surveying the main

nursing diagnoses and interventions in a neonatal ICU, during a voluntary internship in the Neonatal Intensive Care Unit. Methodology: This is a descriptive research, of the experience report type, experienced by students of the undergraduate nursing course during a voluntary internship, in the Neonatal ICU of a teaching hospital in the north of Minas Gerais, between June and July of 2021. Results and discussion: Based on the physical examination and the Systematization of Nursing Care (SAE), it was possible to observe three predominant diagnoses present in all newborns. They are: interrupted family process, related to the situational crisis, characterized by changes in relationship patterns; interrupted breastfeeding, related to the child's hospitalization and separation between mother and infant, characterized by premature infants and risk of impaired paternity or maternity, related to prematurity. Conclusion: In this way, through the assessment and diagnoses raised, it was possible to understand that the nursing professional has great importance in terms of humanized care for the newborn, considering that, in addition to the care provided to the child, it is also necessary to observe the family needs and create strategies to promote the bond between parents and their children, enabling their interaction and integration with the multiprofessional team.

**KEYWORDS:** Neonatal Intensive Care Units; Humanization of Assistance; Family relationships.

## 1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a portaria N ° 930 de 2012 do ministério da saúde, define-se como UTI neonatal todo serviço de internação responsável pelo cuidado integral a ao recém-nascido grave ou potencialmente grave que possua estruturas assistenciais e condições técnicas adequadas para prestação de cuidados especializados, incluindo instalações físicas, equipamentos e recursos humanos.

Qualquer recém-nascido pode precisar de tratamento intensivo em uma UTI Neonatal. Os maiores casos são de bebês prematuros, bebês que nascem com alguma patologia, ou após uma cirurgia que possa exigir cuidados intensivos. Ressalta-se que nem sempre os bebês internados nas Unidades de Terapias Intensivas neonatais estão doentes, algumas vezes eles estão apenas crescendo e se tornando aptos para respirar e deglutir, este fato necessita de um amadurecimento e muitas pessoas estão envolvidas neste processo para oferecer o melhor tratamento possível (MENDONÇA; PEDRESCHI; BARRETO, 2019).

O principal objetivo do UTI Neonatal é prover recursos contínuos e especializados para aumentar a sobrevivência dos recém-nascidos, priorizando as melhores estratégias de cuidado propondo estratégias individualizadas a cada RN, respeitando suas particularidades e necessidades, o que aliado à uma personalidade humanizada das ações profissionais, torna-se um fator que diminui até mesmo a ansiedade da mãe e familiares diante das circunstâncias do quadro clínico (SILVA; MELO; SILVA, 2022).

Sendo assim a UTI exige do enfermeiro responsável um olhar apurado para resolução rápida e prática a respeito das condições de saúde de cada paciente internado de acordo

com sua gravidade e complexidade exigida no cuidado especializado. A fim de melhorar a assistência prestada a cada indivíduo a equipe de enfermagem deve estar organizada e alinhada de forma que todo serviço prestado esteja estrategicamente pensado para promover uma melhoria na qualidade de vida do paciente juntamente dos demais membros da equipe.

A sistematização de assistência à enfermagem (SAE) define-se como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado em relação aos pacientes, tem como objetivo promoção em saúde, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo. Dessa forma, através da SAE implantado pelo enfermeiro responsável é possível direcionar a equipe de enfermagem aos cuidados específicos de cada paciente, trazendo assim avanços na qualidade desse processo saúde-doenças.

O processo de enfermagem em relação aos cuidados especializados dentro da UTI neonatal é de extrema importância uma vez que o diagnóstico de enfermagem constitui de parte essencial nesse processo de implantação do cuidado, pois através dele faz se necessário seguir a risca todas as intervenções que foram implantadas e os resultados esperados para cada uma das ações descritas.

A identificação dos diagnósticos de enfermagem permite ao enfermeiro subsídios para prestar uma assistência de qualidade, com base nos princípios científicos, buscando identificar a situação saúde-doença real do RN, e os cuidados necessários que deverão ser prestados de forma holística, humanizada e sistematizada, possibilitando alcançar os resultados esperados pelo profissional de enfermagem (NASCIMENTO, 2018).

## 2 | OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas do curso de graduação do oitavo período em enfermagem no levantamento dos principais diagnósticos de enfermagem e intervenções em uma UTI neonatal, durante estágio voluntário na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, vivenciada pelas discentes do curso de graduação em enfermagem durante um estágio voluntário, no UTI Neonatal de um hospital escola no norte de Minas Gerais, no período de Junho e Julho de 2021. Segundo Vergara (2000, p. 47) a pesquisa descritiva tem como objetivo expor as características de determinada população, e assim estabelecer correlações entre variáveis e definir a natureza.

Inicialmente foram realizados levantamento de dados através de literaturas atualizadas e específicas de neonatologia, após estudos bibliográficos foram realizadas

consultas e diagnósticos de enfermagem em 8 recém-nascidos de até 28 dias de vida internados na UTI Neonatal, periodicamente. Para a obtenção de dados foram utilizados o roteiro de consulta de enfermagem ao recém-nascido e as definições e classificações dos diagnósticos de enfermagem baseado nos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA, posteriormente a isso, foram levantadas intervenções para melhorar a qualidade de vida desses recém-nascidos. As consultas, diagnósticos e intervenções foram documentadas e anexadas nos prontuários dos pacientes, para que a equipe multiprofissional envolvida na assistência tivessem acesso.

O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética, por se tratar de uma experiência vivenciada pelos autores, o estágio foi autorizado pela diretoria do hospital, acordado com a gerência do setor e sob supervisão do preceptor. Cabe salientar que todos os preceitos éticos foram respeitados, zelando pela segurança, dignidade e bem estar dos pacientes.

#### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma pesquisa de caráter qualitativo e descritivo realizada em uma UTI de um hospital de referência do Pará, no mês de Maio de 2019 com participação de quinze enfermeiros com o objetivo de levantar os diagnósticos mais comuns, observou-se uma semelhança entre os problemas identificados no estudo citado acima. Foram apontados como diagnósticos mais frequentes: risco de hipotermia, risco de infecção, risco de integridade da pele prejudicada, padrão ineficaz respiratório, troca de gases prejudicada, desequilíbrio eletrolítico, icterícia e instabilidade hemodinâmica. E os cuidados relacionados aos diagnósticos acima foram: manutenção da incubadora aquecida e umidificada, manutenção do recém-nascido dentro do ninho de contenção, monitorização dos sinais vitais e da oxigenação, mudança de decúbito, manejo da dor, agrupar cuidados e reduzir ruídos e luminosidade (BATISTA *et al*; 2019).

Promover a humanização em práticas de saúde, é antes de tudo, lançar perspectivas que considerem o ser humano de forma global e integrada, buscando ultrapassar a fragmentação da assistência e de um modelo de atenção mecanicista. É criar condições para lidar com o outro de modo digno, que incite o respeito e a valorização a seus sentimentos, valores e crenças, por meio de canais que propiciem dar voz e uma escuta sensível às diversas demandas que emergem por parte dos pacientes, familiares e profissionais (KOLACHE; BECKER; CREPALDI, 2020).

Sendo assim, baseando-se no exame físico e na consulta de enfermagem foi possível observar três diagnósticos predominantes presentes em todos os recém-nascidos. Sendo eles: processos familiares interrompidos, relacionado à crise situacional, caracterizado por mudanças nos padrões de relacionamento; amamentação interrompida, relacionado à hospitalização da criança e separação entre mãe e lactente, caracterizado por lactente

premature e risco de paternidade ou maternidade prejudicada, relacionado à prematuridade. Diante disso, foram colocadas as seguintes intervenções: agendar diariamente visita da família ao recém-nascido, incentivar aleitamento materno sempre que possível, orientar e auxiliar a mãe quanto a amamentação e promover o método canguru.

## 5 | CONCLUSÃO

A identificação da sistematização da assistência de enfermagem na UTI Neonatal permite compreender a percepção da equipe quanto aos elementos constituintes do processo de trabalho, tanto na assistência de enfermagem prestada às crianças, as medidas de humanização adotadas e se as mesmas propiciam efeitos na qualidade da assistência de enfermagem.

A importância de manter a qualidade de vida de um bebê prematuro visa buscar por serviços individualizados e o cuidado global do bebê e sua família. Então os pais devem estar inseridos no processo de cuidado para fornecer estímulos sensoriais aos recém nascidos a fim de criar vínculos.

A enfermagem é o impulsionador do processo de humanização, desempenhando um papel importante na UTI Neonatal e são projetadas para contornar os problemas que surgem no cotidiano, visando prestar assistência aos clientes/pacientes e seus familiares de forma qualificada proporcionando o melhor conforto possível a todos.

Os diagnósticos de enfermagem dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal se tornam fundamentais pois com a assistência qualificada e um cuidado sistematizado o processo do cuidar se torna mais efetivo e os resultados esperados terão sempre maior chance de serem alcançados.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. N. et al. Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4509-4520, 2020.

BATISTA, C. D. M et al. Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, p. e1593, 1 nov. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1593>. Acesso em 30 jun. 2022.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ [NANDA Internacional]. 10 ed. Porto Alegre: **Artmed**, 2018. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930\\_10\\_05\\_2012.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html) acesso em 06/07/2022 às 18:00.

KOLACHI, S. H.; BECKER, A. P. S.; CREPALDI, M. Humanizando sentidos entre a psicologia e a enfermagem: relato de intervenção em uma UTI neonatal. **Aletheia**, v. 53, n. 2, 2020.

MENDONÇA, L. C. A. M.; PEDRESCHI, J. P.; BARRETO, C. Cuidados de enfermagem em UTI neonatal. **Revista Saúde em Foco**, v. 1, n. 11, p. 551-559, 2019.

NASCIMENTO, R. T. A. **Diagnósticos de Enfermagem identificados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: revisão integrativa**. 2018.

SILVA, P. M. S.; MELO, R. H. B.; SILVA, L. F. **Informação em saúde: práticas de humanização em UTI neonatal e seus impactos a partir das rotinas e condutas na recuperação dos recém-nascidos**. 2022.

TRUPPEL, T. C. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2009, v. 62, n. 2 [Acessado 7 Julho 2022] , pp. 221-227. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000200008>>. Epub 28 Abr 2009. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000200008>.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: **Atlas**, 2000.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 28, 98, 131

Adesão ao tratamento 80, 134, 190, 193, 196, 197, 201, 203, 204, 206

Aleitamento materno 3, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 104, 105, 107, 109, 117, 118, 180

Alojamento conjunto 2, 3, 7, 26, 27, 28, 29, 31, 112, 115

Amamentação 2, 3, 4, 5, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 104, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 176, 179, 180

Aprendizado 33, 52, 57, 59, 137, 140, 141, 142, 143, 145

Atenção primária 3, 4, 5, 6, 35, 57, 60, 120, 124, 127, 134, 183, 214, 222, 229

Autoexame 43, 44, 45, 46

Avaliação de resultados em cuidados de saúde 9

### C

Cálculos urinários 47, 51

Câncer de colo 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128

Câncer de mama 3, 43, 44, 45, 46, 124

Centros de reabilitação 63

Competência profissional 40, 42

Comportamento sexual 99, 100, 101, 221

Consulta de enfermagem 4, 44, 95, 126, 130, 179, 212, 245

Covid-19 88, 110, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 173, 174, 203

Cuidados 2, 3, 4, 5, 7, 9, 17, 21, 22, 24, 28, 36, 37, 41, 45, 47, 49, 50, 63, 72, 73, 76, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 105, 108, 109, 116, 117, 120, 121, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 146, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 214, 222, 224, 229

### D

Diagnóstico de enfermagem 96, 178

### E

Educação em saúde 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 121, 125, 126, 127, 136, 137, 138, 172, 211, 214, 217, 225, 226, 227, 228, 245

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62,

64, 69, 71, 72, 73, 82, 83, 87, 89, 90, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 147, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 199, 201, 202, 203, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246

Enfermagem baseada em evidência 157, 158, 160

Enfermagem de saúde comunitária 190

Enfermagem em emergência 182

Enfermagem obstétrica 27, 31

Enfermagem pediátrica 40

Enfermeiro 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 29, 30, 36, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 59, 63, 65, 71, 72, 73, 80, 89, 91, 94, 95, 96, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 159, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 182, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 233, 237, 240, 241, 242, 243

Equipamento de proteção individual 230, 231

Estudante 54, 141, 147

## **F**

Fluxo de trabalho 9

## **G**

Gestante 4, 32, 33, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 108, 112, 115, 116, 129, 131, 134, 136, 137

Gravidez 27, 28, 29, 32, 36, 37, 49, 89, 90, 92, 94, 96, 98, 106, 114, 219, 223

## **H**

Hanseníase 62, 63, 64, 65

Hemodinâmica 157, 158, 159, 160, 164, 165, 179

Hipotensão 149, 150, 152, 154

Hipovolemia 149, 150, 154, 156

Hospitalização 80, 169, 171, 176, 179

Humanização da assistência 27, 176

## **I**

Idoso 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229

Incontinência fecal 72, 76, 79

Incontinência urinária 72, 75, 78

Infecções sexualmente transmissíveis 57, 126, 138, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 226, 227, 228, 229

## **L**

Lesão por pressão 11, 17, 19, 168, 169, 170, 173, 174

Litotripsia 47, 48, 50, 51

## **N**

Nutrição do lactente 2

## **O**

Oxigenação por membrana extracorpórea 157, 158, 160

## **Q**

Qualidade da assistência à saúde 40, 59

## **R**

Relações familiares 176

Resíduos de serviços de saúde 230, 231, 232, 237, 242, 243

## **S**

Saúde do trabalhador 9, 83, 85, 88, 245

Saúde materno-infantil 105, 109

Segurança do paciente 10, 11, 17, 23, 24, 40, 41, 42, 172, 173, 187, 234

Serviços médicos de emergência 182

Sexualidade 57, 99, 100, 102, 207, 209, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 228, 229

Sinais vitais 41, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 179, 185, 186

Sistema renal 149, 150, 151, 155

## **T**

Teoria de enfermagem 27

Transtorno do espectro autista 67, 69, 70

Tuberculose 189, 190, 191, 193, 196, 200, 201, 205, 206

## **U**

Unidades de terapia intensiva neonatal 176



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade